



CRITTO, Adolfo. *Venerável Enrique Shaw, o empresário de Deus*.
Niterói: Santo Thomas More, 2022. 164 p.

Diego Guilherme da Silva*

Recebido em: 21/12/2023. Aceito em: 11/01/2023.

Devemos ter uma consciência social dos problemas, porque Jesus se ocultou nos pobres. Levar em conta a repercussão social de nossos atos, pois aplicamos ou negamos a Doutrina Social da Igreja (DSI), sem termos, às vezes, uma noção clara do que estamos fazendo.¹

A citação acima é a chave e justificativa que tenho à mão quando busco convencer alguém a ler a obra que ora vamos resenhar.

Desde 2021, Enrique Ernesto Shaw é considerado Venerável, após a aprovação do Papa Francisco do Decreto da Congregação para as Causas dos Santos, que reconheceu suas virtudes heroicas.

Considerado Servo de Deus, foi um leigo, um pai e um empresário argentino que buscou, de forma concreta, aplicar a Doutrina Social da Igreja em suas realidades temporais. No caso de Enrique, na empresa que trabalhou como diretor e nas diversas associações em que colaborou ou fundou.

Enrique Shaw foi o segundo filho do casal Shaw. De família rica, nasceu em Paris, em 26 de fevereiro de 1921, de pais argentinos que estavam na França por motivos profissionais. De volta à Argentina, com apenas 4 anos de idade, sua mãe falece. No leito de morte, Sara Shaw fez seu marido jurar que daria aos filhos uma formação autenticamente católica.

Alejandro cumpriu a promessa e delegou ao Padre Goycochea a sólida formação cristã, que Enrique obteve durante sua infância. Enrique recebeu desse mesmo sacerdote, em 1928, a primeira comunhão. Estudou no colégio de “De La Salle” e foi um dedicado aluno, porém

* Graduado em Biblioteconomia (Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Belo Horizonte, MG, 2011).

E-mail: diegoguilhermescb@gmail.com.

¹ CRITTO, 2022, p. 62.



“o que mais o distinguia era sua profunda fé religiosa: de comunhão diária, participava como coroinha das missas e era membro da diretoria da Congregação Mariana”.²

Um fato de dimensões normais, mas que revela seu incomum caráter, foi ter tido iniciativa própria de ingresso na Marinha Argentina aos 14 anos de idade. Queria forjar seu caráter “disposto a fortalecer-se entre os rigores da vida militar, onde dará um extraordinário testemunho de fé”.³ Sua família não aprovava sua decisão, pois acreditava que ele teria um futuro mais seguro e promissor seguindo a carreira do pai, grande empresário argentino que administrava vários negócios, inclusive os bancos.

Apesar da pouca idade, Enrique serviu com determinação e coragem. Sofreu nas mãos dos colegas mais velhos com piadas e brincadeiras de mau gosto, mas soube perseverar com “cordialidade, mansidão, paciência”.⁴

Servindo na Marinha Argentina, Enrique teve várias experiências que ficariam impressas em sua alma. Em seus momentos de folga, Shaw, que não perdia nenhum dia nem seus momentos livres para praticar a leitura — pois era um estudioso voraz — encontrou por acaso em uma biblioteca um livro sobre a Doutrina Social da Igreja. Este livro mudaria radicalmente sua vida. Após a leitura, Enrique fica fascinado para exercer o apostolado entre os trabalhadores.

Em 1983, casou-se com Cecilia Bunge, filha de um famoso arquiteto argentino já viúvo. Apaixonaram-se. Perceberam suas muitas afinidades, além do fato de serem filhos de pais viúvos. O amor mútuo cresceu a cada oportunidade de encontro e através das centenas de cartas e ligações que trocavam quando Enrique estava em missão. Desse casamento nasceram nove filhos. Tiveram uma “vida familiar [que] irradiava um clima de alegria ativa e acolhedora, dádiva que compartilhavam generosamente”.⁵

Enrique seguia uma carreira em rápida ascensão na Marinha. Enviado aos Estados Unidos da América para estudar Meteorologia, em 1945, após longas reflexões, Shaw pediu, a contragosto de seus familiares

² CRITTO, 2022, p. 17-18.

³ CRITTO, 2022, p. 18.

⁴ CRITTO, 2022, p. 39.

⁵ CRITTO, 2022, p. 19.



— os mesmos que não o apoiavam — e de vários oficiais, a dispensa. Dos EUA, enviou um telegrama pedindo a baixa, o que foi possível pelo fim da Segunda Guerra Mundial. No telegrama, Enrique oferece para pagar do próprio bolso todas as despesas que o Estado Argentino havia gastado com a viagem, a alimentação e a hospedagem dele na América do Norte.

Após sair da Marinha, Shaw foi convidado para trabalhar na “*Cristalerías Rigolleau*”, empresa de seu tio. Foi enviado aos EUA para adquirir experiência técnica. Critto nos diz que o desempenho empresarial de Shaw destaca-se não apenas por sua influência nas “*Cristalerías Rigolleau*”, “onde tem a sua maior responsabilidade, mas também em inúmeras outras empresas que contou a sua presença nos respectivos diretórios”.⁶

Por sua vida católica intensa e por seu conhecimento da DSI, Shaw buscou aplicar integralmente a DSI em seu ambiente de trabalho. “A fábrica deve ser humanizada. Para julgar um trabalhador, é preciso amá-lo”,⁷ dizia ele. Considerava que, “as virtudes do empresário são: eficiência, energia e iniciativa — o empregador deve ser semelhante a Cristo na empresa”⁸.

Fundou, “graças ao encorajamento decisivo recebido em 1951, durante a visita do Cônego Cardjn, fundador dos Jovens Operários Católicos”⁹, em 1952, Associação Cristã de Dirigentes de Empresa (Empresación Cristiana de Dirigentes de Empresa, a ACDE, da qual foi seu primeiro presidente.

Foi, também, membro fundador do primeiro Conselho de Administração da Pontifícia Universidade Católica Argentina (UCA). Segundo Dom Octavio N. Derisi, “Shaw emprestou seu apoio material e espiritual à Universidade, dedicando todo o seu amor a ela desde o primeiro momento”.¹⁰

Participou de diversos movimentos e iniciativas católicas. Outra iniciativa, que nasceu de sua paixão pelos livros e pela DSI, foi a sua livraria “Casa do Livro”, que era “uma iniciativa apostólica para divulgar

⁶ CRITTO, 2022, p. 23.

⁷ CRITTO, 2022, p. 24.

⁸ CRITTO, 2022, p. 23.

⁹ CRITTO, 2022, p. 25.

¹⁰ CRITTO, 2022, p. 27.



questões de espiritualidade, de Doutrina Social da Igreja, além de outras questões éticas e culturais, facilitando o acesso à boa leitura”.¹¹

Como empresário de sucesso, Enrique tinha clareza que deveria tratar, como nos ensina a DSI, cada ser humano como imagem e semelhança de Deus. E, à vista disso, escreveu em seu diário, uma belíssima reflexão que nos mostra claramente sua compreensão da missão do empresário cristão:

Para julgar um homem, é preciso amá-lo. Por isso é preciso evitar a mecanização do trabalho, esse estado de humilhação latente dos trabalhadores que é ignorar para o que trabalham; extirpar essa mentalidade de que eles não contam; diminuir essa desigualdade de situações de vida que quase sempre torna impossível qualquer promoção individual ou coletiva, tirando, junto com a esperança, as melhores razões para viver; portanto, é importante não esquecer do seguinte:

- 1) É essencial respeitar a dignidade humana.*
- 2) Deve haver amizade e boa vontade.*
- 3) Você tem que usar sua inteligência, estudar e observar para encontrar a técnica psicológica adequada necessária até mesmo para a aplicação de ideais saudáveis.*¹²

O livro “*Venerável Enrique Shaw, o empresário de Deus*” foi publicado em 2022 pela editora Santo Thomas More. A obra está dividida em três partes: uma introdução, escrita pelo Frei Rogério, fundador da Pastoral do Empreendedor; uma breve biografia escrita de Shaw, redigida por Adolfo Critto, genro de Enrique, que selecionou dezenas de citações, reflexões e frases, dividindo-as em 10 capítulos, que tem como títulos justamente citações de Enrique, e, por último a “linha do tempo” da beatificação e a Oração pela intercessão do Venerável Enrique.

A seguir, arrolaremos os capítulos da obra: Capítulo I: “*Recordar que fomos criados para amar*”; Capítulo II: “*Casar-se é não pertencer mais a si mesmo*”; Capítulo III: “*Somos responsáveis para ascensão humana do nosso pessoal*”; Capítulo IV: “*Uma vontade esclarecida pela inteligência e iluminada pela graça*”; Capítulo V: “*Sem oração, não conseguimos nada*”; Capítulo VI: “*A Missa: oferecer-me junto a Ele*”; Capítulo VII: “*Solidário com Cristo, crucificado com Ele*”; Capítulo

¹¹ CRITTO, 2022, p. 27.

¹² CRITTO, 2022, p. 69.



VIII: “Paz na alma”; Capítulo IX: “Buscar em Cristo o exemplo de vida”; Capítulo X: “Ser Santo, com letra maiúscula”.

Cada capítulo possui uma breve introdução e, em seguida, são apresentadas dezenas de reflexões, frases, citações que foram compiladas por Adolfo Critto. Como o compilador e organizador, diz em sua apresentação:

Este livro contém o pensamento de Enrique Shaw expresso por ele mesmo, e é precedido por uma pequena biografia. Suas notas, organizadas por tema, são precedidas de algum comentário explicativo, baseado nas linhas centrais sublinhadas por Shaw.¹³

Falecido em 1961, Enrique não viu o Concílio Vaticano II, mas o antecipou e o vivenciou profeticamente, conforme podemos constatar através do *Decreto Apostolicam Actuositatem* (Sobre o apostolado dos Leigos).

Por ser o primeiro livro sobre Enrique publicado em português, a obra abre e instiga a curiosidade em buscarmos mais informações sobre esse grande católico argentino. Já existem vários trabalhos acadêmicos publicados em inglês e espanhol, que abordam as várias dimensões da missão pastoral deste grande homem.

Certa feita, o Papa Francisco disse a respeito deste venerável servo de Deus:

Estou buscando a causa da beatificação do empresário argentino, Enrique Shaw, que era rico, mas santo. Uma pessoa pode ter dinheiro. Deus concede dinheiro para que ele possa ser bem administrado. E este homem administrou bem. Não com paternalismo, mas fazendo crescer aqueles que precisavam de sua ajuda.¹⁴

Que os brasileiros tenham conhecimento da vida desse grande homem que não ficou preso na lógica da dicotomia entre modelos econômicos materialistas e reducionistas, mas soube viver as bem-aventuranças evangélicas. “É necessária uma distribuição mais justa da riqueza. Hoje sabe-se que nada vai bem em uma sociedade onde muitos estão mal”.¹⁵

¹³ CRITTO, 2022, p. 16.

¹⁴ CRITTO, 2022, p. 5.

¹⁵ CRITTO, 2022, p. 70.



Vale lembrar que, no Brasil, existe um apostolado que está presente no Instagram cujo endereço é EnriqueShaw.br, que tem como missão divulgar a vida, os pensamentos e a devoção ao venerável Enrique Shaw. O livro, que ora resenhamos foi uma das suas primeiras iniciativas.